

Gerenciamento de Seringal

Engº Mario Ivo Tavares de Souza



SANGRIA



SANGRIA



Uso da Borracha Natural

A Borracha Natural está presente em mais de 40.000 produtos.



Uso da Borracha Natural em pneumáticos

Um pneu contém:



- 10% - aditivos
- 60% - Borracha sintética para preenchimento
- 30% - Borracha natural, no mínimo

Produção de Mudas

Hevea brasilienses



Escolha das sementes

GT1 TJ IAN873



Preparo dos germinadores



Para o solo



Para a sacola plástica



Desenvolvimento dos porta-enxertos



Porta enxerto com 8 meses





Seleção das mudas



Plantio



Antes de plantar

- 1º análise para correção do solo;
- 2º Correção com calcário ou gesso;
- 3º V% desejado 50% acima;
- 4º Preparo total da área;
- 5º Curva de nível;
- 6º Demarcar os carregadores;
- 7º Preparar equipamentos e equipe;

Antes de Plantar



Alinhar as ruas e marcar as covas
8 m de largura e 2,5 m entre plantas





Plantio convencional



Irrigação



Novas tecnologias de Plantio

Plantio utilizando gel



Plantio com a lona plástica



Irrigação por gotejamento



Plantios em formação



Manutenção



Gradagem e herbicidas



Brachiaria



SANGRIA

1. Seleção de Árvores para sangria.
2. Abertura do Painel.
3. Equipagem de Plantas.
4. Tamanho da Tarefa.
5. Treinamento de pessoal para sangria / Escola de Sangria.
6. Sistema de Sangria.
7. Meta de Produção.
8. Horário de Sangria.
9. Consumo de Casca.
10. Material de Sangria.
11. Profundidade de Sangria.
12. Tratamento de Painel.
13. Estimulação.
14. Reposição de Sangria.
15. Descanso de Sangria.
16. Fiscalização de sangria. Após a entrada da seringueira em produção a principal função é a fiscalização da qualidade da sangria.
17. Secamento de painel
18. Estimulo de produção – prêmio de produção e cesta básica.
19. Controle de produção

Abertura de Painel



Sangria bem realizada



Sangria com ferimentos



Sangria alta

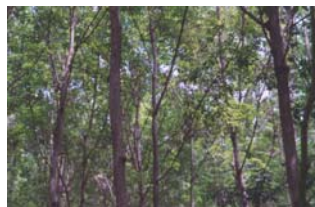


Produção





Controle Fitossanitário



Formigas



EXPERIMENTO Q 14

Quadra experimental, Q 14, Fazenda Santa Gilda, onde estão implantados 10 clones, cada um com 500 plantas, divididas em 5 linhas de 100 plantas cada e cada linha um sistema de sangria.



Quadra 14

Resumo do experimento de sangria.

Quanto a produtividade	Sistema de sangria
CLONES	
Clones IAN 873	
PR 255	
PB 260	S/2 D/3 + 2,5% / E.8Y
RRIM 600	
RRIM 701	
PB 217	S/2 D/3 + 2,5% / E.8Y
	S/2 D/3 + 5% / E.8Y
PB 330	S/2 D/3 + 5% / E.8Y
PR 261	S/2 D/4 + 2,5% / E.8Y
GT 1	S/2 D/7 + 2,5% / E.8Y
PB 235	S/2 D/2

Quanto a economia e baixo secamento da casca

CLONES	SANGRIA
PR255	
RRIM 600	S/2 D/3 + 2,5% E.8Y
PB 217	S/2 D/3 + 2,5% E.8Y
PB 330	S/2 D/3 + 5% E.8Y
PR 261	S/2 D/4 + 2,5% E.8Y
PB 260	S/2 D/5 + 2,5% E.8Y
	S/2 D/7 + 5% E.8Y
GT 1	
IAN 873	
PB 235	S/2 D/7 + 2,5% E.8Y
RRIM 701	

CONCLUSÃO

O bom gerenciamento do Seringal poderá levar o empreendimento ao sucesso, é lógico que a esta qualidade outros fatores também se somam para este sucesso, como: ambientais, genéticos, fitossanitários, logísticos e mercado.

A mão-de-obra é o insumo básico na fase de produção, é uma prioridade para maximizar o seu rendimento.



Eng° Mario Ivo Tavares de souza

Tel: 018 3623 8858

Cel: 018 9117 7759

Email: marioivo@uol.com.br